



ÁFRICA/NIGÉRIA - O Concílio "catalisador" para o crescimento da Igreja na África, segundo o Bispo de Sokoto

Abuja (Agência Fides) - O Concílio Vaticano II, aberto exatamente 50 anos atrás, em 11 de outubro de 1962, foi um “catalisador” para o crescimento da Igreja na África. É o que afirmou Dom Matthew Hassan Kukah, Bispo de Sokoto (Nigéria), em artigo publicado pelo Catholic News Service of Nigeria. 10% dos mais de 2000 Padres conciliares provinham da África, recorda Dom Kukah. O Bispo destaca também alguns dos frutos do Concílio (apelo universal à santidade de todos os fiéis, reforma litúrgica) que por sua vez, produziram resultados positivos para a Igreja na África. Dentre estes, estão o aumento do clero local, a tradução da Bíblica em línguas locais, o diálogo ecumênico e inter-religioso, o empenho dos leigos na vida da Igreja e da sociedade.

“A abertura aos leigos permitiu oferecer dons acadêmicos e profissionais à Igreja, enriquecendo-a em todos os aspectos, e consentiu a muitos fiéis cooperarem em quase todas as áreas da vida da Igreja católica” – destacou Dom Kukah, que acrescentou: “Ainda mais surpreendente para a Igreja é a vitalidade dos grupos femininos. Em muitas partes da África, as mulheres são a mais potente e impetuosa expressão de vida e de energia no âmbito da Igreja. Cerimônias como ordenações e outras funções públicas não teriam sido as mesmas sem as mulheres. Mulheres sem instrução encontraram a maneira de se expressar como compositoras. Os jovens ainda são capazes de fazer ouvir a sua voz e a sua vitalidade é fonte de enriquecimento”. (L.M.) (Agência Fides 11/10/2012)